

A INCLUSÃO DOS TRANS NAS ORGANIZAÇÕES: UMA REVISÃO TEÓRICA (APOIO UNIP)

Aluna: Edislene Batista de Sousa

Orientadora: Profa. Dra. Sabrina Kelly Pontes Sudano

Curso: Administração

Campus: Alphaville

Dados da Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA) revelam que 90% das travestis e transexuais estão se prostituindo no Brasil. Várias pesquisas apontam que, embora esses sujeitos queiram arranjar um emprego com rotina, horário de trabalho e carteira assinada, o preconceito fica evidente quando se candidatam. Diante desse cenário, este estudo teve como objetivo abordar a inclusão de transgêneros, transexuais e travestis (*trans*) no ambiente organizacional, visto que essa população é uma minoria segregada na sociedade. Para tanto, inicialmente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica acerca do tema em questão que pudesse dar conta dos vários e complexos conceitos surgidos em relação à questão da diversidade *trans*, além da contextualização da situação em que esses sujeitos se encontram, como suas experiências laborais, escolares e/ou familiar, para assim melhor compreendermos essa realidade. Num segundo momento da pesquisa, foram elencados alguns artigos que tratam da temática da inclusão/inserção das pessoas *trans* no contexto organizacional e a percepção desses sujeitos nesse processo de inclusão. Concluimos que, embora tenha havido um esforço de algumas organizações para que haja uma efetiva inclusão, muitos desses sujeitos ainda se sentem marginalizados, envergonhados e apenas inseridos – não incluídos – nesse processo.